

Balancos Patrimoniais					
Ativo Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	3	174.738	57.810	181.188	63.006
Contas a receber de clientes	4	50.082	38.704	50.082	38.704
Impostos a recuperar		9.149	4.720	9.336	4.848
Outros		752	8.771	942	9.108
Total do ativo circulante		234.721	110.005	241.548	115.666
Ativo Não Circulante					
Impostos diferidos		2.715	2.853	3.167	3.150
Investimentos	5	8.791	7.585	-	-
Imobilizado		1.168	1.532	2.714	3.418
Total do ativo não circulante		12.674	11.970	5.881	6.568
Total do Ativo		247.395	121.975	247.429	122.234

Demonstrações do Resultado					
Receita Líquida	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Receita Líquida	11	438.648	314.657	435.280	312.209
Custos	12	(4.362)	(3.082)	(4.362)	(3.082)
Lucro Bruto		434.286	311.575	430.918	309.127
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas gerais e administrativas	12	(175.482)	(161.289)	(170.178)	(157.425)
Equivalência patrimonial	5	1.206	924	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(5.785)	(4.419)	(5.787)	(4.423)
Total das despesas operacionais		(180.061)	(164.784)	(175.965)	(161.848)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		254.225	146.791	254.953	147.279
Resultado Financeiro		1.609	194	1.587	161
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		255.834	146.985	256.540	147.440
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	13	(85.844)	(51.709)	(86.705)	(52.229)
Diferidos	13	(138)	1.571	17	1.636
Lucro Líquido do Exercício		169.852	96.847	169.852	96.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido								
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	Nota explicativa	Capital social		Pagamentos baseados em ações		Lucros acumulados		Total
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Lucro líquido do exercício		-	-	2.010	671	18.230	20.911	20.911
Dividendos		-	-	-	-	96.847	96.847	96.847
Pagamentos baseados em ações	10.b)	-	-	-	-	(65.000)	(65.000)	(65.000)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	10.c)	-	-	2.010	648	50.077	53.406	53.406
Lucro líquido do exercício		-	-	2.010	1.319	169.852	169.852	169.852
Dividendos	10.b)	-	-	-	-	(140.000)	(140.000)	(140.000)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016		-	-	2.010	1.319	79.929	83.258	83.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional: A Booking.com Brasil Serviços de Reserva de Hotéis Ltda. ("Companhia"), constituída em 30 de dezembro de 2008, tem como objeto social a prestação de serviços relacionados a reservas online de hotéis, treinamento e auxílio a hotéis na implementação de páginas "web", tradução e edição de páginas "web" para hotéis e promoção de atividades do Grupo Booking.com através de marketing na internet e participação em outras companhias. Em 11 de outubro de 2013, a Companhia constituiu uma controlada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Em 1º de novembro de 2013, a Companhia constituiu uma controlada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Em 14 de março de 2014, a Companhia constituiu uma controlada em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Em 13 de maio de 2015, a Companhia constituiu uma controlada em Salvador, Estado da Bahia, Brasil. **2. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam os valores reportados de determinados ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relacionados a eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, as estimativas referentes à determinação da vida útil do ativo imobilizado, o valor recuperável estimado dos valores de vida longa e as provisões para riscos, entre outros. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia podem ser resumidas da seguinte forma: **2.3. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as operações da Companhia e as de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. **Investimentos em controladas:** O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nesse método, os componentes do ativo e passivo e as receitas e despesas são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado proporcionalmente à respectiva participação no patrimônio líquido das controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por fundos de caixa e contas bancárias. **2.5. Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber representam faturas emitidas a clientes por serviços prestados no curso normal dos negócios da Companhia, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia

não receberá todos os valores devidos, com base em análises de risco e levando em consideração o histórico de recuperação dos valores vencidos. **2.6. Imobilizado:** Registrado ao custo, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após a alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.7. Provisão para riscos:** A provisão é constituída sempre que o risco de perda for considerado provável, ocasionando uma saída de recursos para liquidar as obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação. **2.8. Reconhecimento de receitas:** As receitas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. As receitas são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços. As receitas são provenientes de comissões cobradas sobre acomodações e são reconhecidas na data de "check-out" da respectiva estada. **2.9. Transações de pagamentos baseados em ações da Companhia:** Pagamentos baseados em ações e liquidados com instrumentos patrimoniais concedidos a empregados são mensurados ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da concessão. O valor justo determinado na data de concessão dos pagamentos liquidados com instrumentos patrimoniais está registrado pelo método linear ao longo do período de carência, com base nas estimativas feitas pela Companhia dos instrumentos patrimoniais a serem exercidos, com correspondente aumento no patrimônio líquido. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas do número de instrumentos patrimoniais a serem exercidos. O impacto da revisão das estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado de forma que a despesa acumulada reflita a estimativa revisada, com um correspondente ajuste na reserva de benefícios a empregados liquidados com títulos patrimoniais. **2.10. Tributação:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas, para fins fiscais e para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social quando for provável a realização com lucros tributáveis futuros. **2.11. Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados na categoria "Empréstimos e recebíveis" e, consequentemente, mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados na categoria "Outros passivos" e, consequentemente, mensurados ao custo amortizado. **2.12. Normas, interpretações e alterações de normas implementadas em 1º de janeiro de 2016.**

Norma	Descrição	Vigência
Alterações à IAS 1/CPC 26	Alteradas pela norma Esclarecimento de Divulgação	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
Alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04	Alteradas pela norma Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
Alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 41/CPC 29	Alteradas PELA NORMA: Agricultura: Plantas Produtivas	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
Alterações à IFRS 11/CPC 19	Alteradas pela norma Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
Alterações à IFRS 10/CPC 36, IFRS 12/ CPC 45 e IAS 28/CPC 40	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
A adoção das IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia, não exerceu impacto relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados no exercício corrente. 2.13. Normas, interpretações e alterações de normas que ainda não estão em vigor		

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 9/CPC 48	Instrumentos Financeiros com IFRS 4 - Contratos de Seguro	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15/CPC 47	Esclarecimentos sobre a IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes emitida	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16	Arrendamento	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
Alterações à IFRS 2/CPC 10	Alterada pela norma Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseado em Ações	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
Alterações à IFRS 10/CPC 36 e à IAS 28/CPC 18	Alteradas pela norma Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2014-2016	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
Alterações à IAS 7/CPC 03	Iniciativa de Divulgação	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.
Alterações à IAS 12/CPC 32	Alterada pela norma Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.
IFRIC 22	Transações em Moeda Estrangeira e Contraprestação Antecipada emitida	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
Alterações à IAS 40/CPC 28	Alterada pela norma Transferências de Propriedade para Investimento	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018.

Caixa e Equivalentes de Caixa:	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa e bancos	14.372	57.810	20.822	63.006
Aplicações financeiras (*)	160.366	-	160.366	-
Total	174.738	57.810	181.188	63.006

(*) Os depósitos bancários referem-se a aplicações financeiras feitas pela Companhia para as sobras de caixa e que têm liquidez imediata. As aplicações são remuneradas em média a 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Contas a Receber:	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Contas a receber	52.163	40.351	52.163	40.351
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.081)	(1.647)	(2.081)	(1.647)
Total	50.082	38.704	50.082	38.704

A composição das contas a receber por vencimento está descrita a seguir:

A vencer	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Vencidas:	45.400	37.191	45.400	37.191
Até 30 dias	2.895	1.036	2.895	1.036
De 31 a 60 dias	867	338	867	338
De 61 a 90 dias	462	147	462	147
De 91 a 180 dias	1.830	403	1.830	403
Acima de 180 dias	709	1.236	709	1.236
Total	52.163	40.351	52.163	40.351

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída pela Companhia está apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	(737)
Adições	(910)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.647)
Adições	(434)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.081)

Capital - participação acionária - %	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/2015	31/12/16	31/12/2015
Booking.com Rio de Janeiro Prestação de Serviços Ltda.	2.921	2.442		
Booking.com Porto Alegre Prestação de Serviços Ltda.	2.532	2.300		
Booking.com Natal Prestação de Serviços Ltda.	1.886	1.538		
Booking.com Salvador Prestação de Serviços Ltda.	1.452	1.305		
Total	8.791	7.585		

Capital - participação acionária - %	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/2015	31/12/16	31/12/2015
Booking.com Rio de Janeiro	99,99	4,021	7,712	2,921
Booking.com Porto Alegre	99,99	3,023	3,904	2,532
Booking.com Natal	99,99	2,955	6,630	1,886
Booking.com Salvador	99,99	1,913	2,478	1,452
Total		11,912	20,724	8,791

Capital - participação acionária - %	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/2015	31/12/16	31/12/2015
Booking.com Rio de Janeiro	99,99	3,314	5,850	2,442
Booking.com Porto Alegre	99,99	2,768	2,891	2,300
Booking.com Natal	99,99	2,571	6,377	1,538
Booking.com Salvador	99,99	1,390	4,47	1,305
Total		10,043	15,162	7,585

Capital - participação acionária - %	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/2015	31/12/16	31/12/2015
Booking.com Rio de Janeiro	99,99	4,021	7,712	2,921
Booking.com Porto Alegre	99,99	3,023	3,904	2,532
Booking.com Natal	99,99	2,955	6,630	1,886
Booking.com Salvador	99,99	1,913	2,478	1,452
Total		11,912	20,724	8,791

3. Caixa e Equivalentes de Caixa:

4. Contas a Receber:

5. Investimentos - Controladora:

Booking.com Rio de Janeiro Prestação de Serviços Ltda. 2.442

Booking.com Porto Alegre Prestação de Serviços Ltda. 2.300

Booking.com Natal Prestação de Serviços Ltda. 1.538

Booking.com Salvador Prestação de Serviços Ltda. 1.305

Total 7.585

a) Resumo das principais informações financeiras das controladas:

Capital - participação acionária - %	Total do ativo	Total da receita líquida	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Booking.com Rio de Janeiro	99,99	4.021	7.712	2.921
Booking.com Porto Alegre	99,99	3.023	3.904	2.532
Booking.com Natal	99,99	2.955	6.630	1.886
Booking.com Salvador	99,99	1.913	2.478	1.452
Total		11.912	20.724	8.791

31 de dezembro de 2015

Capital - participação acionária - %	Total do ativo	Total da receita líquida	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Booking.com Rio de Janeiro	99,99	3.314	5.850	2.442
Booking.com Porto Alegre	99,99	2.768	2.891	2.300
Booking.com Natal	99,99	2.571	6.377	1.538
Booking.com Salvador	99,99	1.390	4.47	1.305
Total		10.043	15.162	7.585

31 de dezembro de 2015

6. Movimento do investimento: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os investimentos apresentaram a seguinte movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.361
Aumento de capital em controladas	1.300
Equivalência patrimonial	924
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.585
Equivalência patrimonial	1.206
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.791

6. Fornecedores: Referem-se, principalmente a montantes devidos pela Companhia a prestadores de serviços no curso normal de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2016, os principais saldos correspondem a despesas com propaganda e publicidade.

7. Impostos e Contribuições a Recolher:	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.944	3.213	4.169	3.365
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	34.874	15.636	34.966	15.707
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.292	1.859	2.456	1.976
Outros	757	963	782	976
Total	41.867	21.671	42.373	22.024

8. Partes Relacionadas: Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas são apresentados a seguir:

Passivo circulante:	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
"Royalties" (a)	860	1.301	(4.362)	(3.082)
Taxas de serviço (b)	3.090	2.152	(24.172)	(17.610)